

EF 80 Versão Oficial – Renato Russo

ESTÚDIO F - programa número 80

ÁUDIO

TEXTO

Música-tema entra e fica em BG;

Locutor - A Rádio Nacional apresenta
ESTUDIO F,
Momentos Musicais da Funarte

Apresentação de Paulo César Soares

Paulo César : - Alô, amigos! No programa de hoje, um artista de origem carioca, mas cujas passagens por Brasília e pelos Estados Unidos foram fundamentais na construção de sua musicalidade. Fã de Beatles, Elvis e Bob Dylan, esse cara bebeu também da contestação do punk. Mas, sem jamais perder a ternura, arrebatou a todos com belas canções de amor.

Entra “Por enquanto” fica brevemente e cai em BG.

Paulo César: - Da Legião Urbana para o Estúdio F:
Renato Russo.

Sobe som e rola inteira

Paulo César:

- Renato Manfredini Júnior nasceu no Rio de Janeiro em 27 de março de 1960. Seu pai - Renato – era economista do Banco do Brasil e a mãe – Maria do Carmo – trabalhava como professora de inglês, profissão que o vocalista da Legião Urbana também exerceu. Ele chegou a dar aula na Cultura Inglesa, mas a música falou mais alto. A decisão de enveredar seriamente por esse caminho veio em 1975. Nessa época, o artista foi acometido por uma séria doença de caráter virótico que o deixou confinado em seu quarto por um ano e meio. Para se distrair, inventou uma banda imaginária, cujo vocalista era ele, mas com o nome de Eric Russel. Esse sobrenome foi escolhido por ser o mesmo de seu ídolo, o pensador inglês Bertrand Russel. Mais tarde Russel virou Russo, sobrenome artístico daquele que seria uma das principais vozes de toda uma geração.

Entra “Geração Coca-Cola” e rola inteira.

Paulo César: - Como um profeta, antes de cantar “Geração Coca-Cola”, Renato Russo avisava: “Essa música define o que vocês são”. A canção foi composta quando o artista fazia parte da banda de punk-rock “Aborto Elétrico”. Esse grupo - fundado por ele e André Pretorius – apresentava-se em vários locais da cena musical brasileira como a Feira de Música, o Teatro Galpão e a Sala Funarte. Em seu pedido para utilização da Sala, ele definiu o tipo de música que fazia como “elétrica, possivelmente barulhenta, ou seja, o que muitos chamam de rock”. Nessa época, Renato dividia seu tempo entre as atividades de professor da Cultura Inglesa, as aulas de jornalismo na UNB e a composição de obras como “Que País É Este” que se tornou um dos muitos sucessos da Legião Urbana.

Entra “Que País É Este?” e rola inteira.

Paulo César: - A Legião Urbana deu continuidade ao trabalho iniciado pelo Aborto Elétrico, mas com outros nomes. No começo, o grupo era restrito a Renato Russo (no baixo e nos vocais), Marcelo Bonfá (na bateria) e Dado Villa-Lobos (na guitarra). Mais tarde veio a se juntar à banda o baixista Renato Rocha, o Negrete. O primeiro álbum do grupo saiu no início de 1985, quando o líder do Paralamas do Sucesso – Hebert Vianna - levou uma fita com canções da Legião para os produtores da Odeon. Apesar de ter espaço para a dor de cotovelo em canções como “Por Enquanto” e “Ainda Cedo”, esse LP de estréia era rebeldia pura, evidente em rocks como “Soldados” e “Será”.

Entra “Será” e rola inteira.

Paulo César: - No segundo disco da Legião, Renato Russo apresenta composições mais sofisticadas como “Índios”, “Andréa Dória”, “Tempo Perdido” e “Quase Sem Querer”. Um símbolo desse álbum é a acústica “Eduardo e Mônica”, canção sobre a história de amor de um casal muito diferente. “Ela fazia medicina e falava alemão e ele ainda nas aulinhas de inglês. Ele queria ir a uma lanchonete e ela queria ver um filme do Godard”. Aliás, um dos diretores favoritos do cinéfilo Renato Russo. Apesar dessa preferência em comum, Mônica não era um alter ego de Renato. Foi inspirada em sua amiga Leonice Coimbra, artista plástica da capital federal.

Entra “Eduardo e Mônica” e rola inteira.

Paulo César: - No próximo bloco, Renato Russo vai das canções sociais ao romantismo, fala de sexualidade e acredita na esperança.

Locutor: - Estamos apresentando Estúdio F,
Momentos Musicais da Funarte.

I N T E R V A L O

- Insert Chamada Funarte

BLOCO 2

Locutor: - Continuamos com Estúdio F

Entra “Faroeste Caboclo”, rapidamente cai em BG (bem baixinho mesmo) e permanece brevemente durante a fala de Paulo César.

Paulo César: - O terceiro álbum da Legião Urbana intitulado “Que País é Este”, além da faixa-título, teve como marca registrada o épico “Faroeste Caboclo”, música cujos 159 versos foram compostos exclusivamente por Renato Russo. Mas enquanto a longa canção se tornava uma das mais pedidas nas FMs de todo país, o vocalista dava sinais de que gostaria de abordar temas menos sociais em suas letras. Chegou a declarar: “Tenho pavor de me repetir. Não estou a fim de falar de enchentes, Aids, governo. Quero cantar canções de amor, baladas íntimas, musiquinhas para cantar junto. Já desisti de fazer músicas para salvar o mundo”. Assim, Renato falou de coisas lindas no LP seguinte da banda. Repleto de citações religiosas e literárias, o álbum “As Quatro Estações” é marcado por letras confessionais, entretanto traz a mensagem de que há um caminho de iluminação sem precisar se destruir. Então, o poeta canta: “Tudo é dor e toda dor vem do desejo de não sentirmos dor”

Entra “Quando o Sol Bater na Janela do Seu Quarto” e rola inteira.

Paulo César: - Também no álbum “As Quatro Estações”, Renato Russo fala pela primeira vez de sua orientação sexual. Se anteriormente, em músicas como “Soldados” e “Daniel na Cova dos Leões” havia referências veladas ao seu homossexualismo, neste trabalho, em faixas como “Meninos e Meninas”, tudo passa a ser tratado às claras sem culpas ou medos. Já na música “Pais e Filhos”, ao agradecer à família pela compreensão de sua escolha, fez todo o país cantar que é preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.

Entra “Pais e Filhos” e rola inteira.

Paulo César: - No começo de 1991, é lançado o disco Legião Urbana 5, cuja canção mais marcante é “Teatro dos Vampiros”. No ano seguinte, a banda lança a coletânea dupla chamada “Música para Acampamento”. Nesse período, após uma internação em uma instituição de apoio para toxicômanos, Renato abandona o álcool e as drogas. Esse seu momento de vida está espelhado em “O Descobrimento do Brasil”, álbum da banda lançado em 1994. Alegre, o disco parece trazer de volta o espírito inocente da adolescência do grupo. Na faixa título, Renato chega a lembrar de suas professoras do Colégio Olavo Bilac, onde estudou durante sua infância no bairro da Ilha do Governador no Rio de Janeiro. Em seus versos, assume que é uma cria da professora Adélia, da Tia Edilamar e da Tia Esperança.

Entra “Descobrimento do Brasil” e rola inteira.

Paulo César: - Segundo o jornalista Arthur Dapieve, autor da biografia de Renato Russo para a coleção Perfis do Rio, na eterna dialética entre ética pública e privada presente na vida e na obra do vocalista da Legião, o álbum “O Descobrimento do Brasil” trouxe um impressionante retrato do país que havia acabado de sair da Era Collor. Assim, a faixa “Perfeição” que soa amarga a princípio, abre-se num samba-canção otimista ao final que diz: “Nosso Futuro Recomeça: Venha, que o que vem é Perfeição”.

Entra “Perfeição” e rola inteira.

Paulo César: - No próximo bloco, Renato grava em inglês e em italiano, encontra Jerry Adriani e deixa saudade.

Locutor: - Estamos apresentando Estúdio F,

Momentos Musicais da Funarte.

I N T E R V A L O

- Insert Chamada Funarte

BLOCO 3

Locutor: - Continuamos com Estúdio F

Entra “Cherish”, rapidamente cai em BG e permanece brevemente durante a fala de Paulo César.

Paulo César: - “Cherish” - de Madonna e Pat Leonard - é uma das canções de sucesso em inglês recriadas por Renato em seu primeiro disco solo: “The Stonewall Celebration Concert”. A opção por gravar em inglês foi, entre outras coisas, a busca de uma valorização como intérprete e ainda uma forma de evitar comparações com o trabalho da Legião e também de afastar boatos sobre um possível fim da banda. Mesmo porque, os companheiros do grupo apoiaram a realização do projeto. O álbum –lançado em 1994 - também foi uma homenagem ao vigésimo-quinto aniversário de Stonewall, levante gay contra a polícia, que ocorreu num bar de mesmo nome em Nova York em junho de 1969. No encarte do CD, há uma foto de Renato abraçado a sua irmã Carmem Teresa, a Carminha, com a seguinte legenda: “Nova York, Central Park, junho de 1969, me and my sister”.

Entra “Miss Celie’s Blues” e rola inteira.

Paulo César: - O segundo vô solo de Renato Russo trouxe o vocalista da Legião interpretando canções em italiano. Com o álbum “Equilíbrio Distante”, lançado em 1995, ele resgatou suas origens familiares e fez renascer no país o interesse pela música italiana, algo que não acontecia desde os anos 60. Renato não falava italiano, mas, guiado pela intuição, transformou canções como “Strani Amore” e “La Solitudine” em grandes sucessos.

Entra “La Solitudine” e rola inteira.

Paulo César: - Um comentário que Renato Russo sempre ouviu ao longo de sua carreira foi sobre a semelhança entre a sua voz e a do cantor Jerry Adriani. Por isso, ao encontrar certa vez o astro da Jovem Guarda nos estúdios da Rede Bandeirantes em São Paulo, Renato perguntou timidamente a Jerry; “Você acha que nossas vozes são parecidas mesmo?”. Jerry respondeu: “Parecem sim, mas relaxa que o bicho não é tão feio quanto pintam”. Desse encontro, nasceu uma amizade. Três anos após a morte do vocalista, Jerry lhe prestou uma homenagem, gravando em italiano dez músicas marcantes na voz de Renato Russo, entre elas o sucesso “Há Tempos”.

Entra “Há Tempos” e rola inteira.

Paulo César: - No primeiro semestre de 1996, a Legião Urbana lançou o álbum “A Tempestade ou O Livro Dos Dias”. É quase um réquiem de Renato Russo, trazendo o drama pessoal do roqueiro, que há seis anos era portador do vírus HIV. No dia 11 de outubro daquele ano, 1h15 da madrugada, o Brasil perdeu o artista em virtude de complicações decorrentes da Aids. Mas até hoje o poeta tem milhões de seguidores tocados pelas letras e pela voz que guardam a alma de uma criação permeada pelo amor.

Entra “Monte Castelo” e rola inteira.

Paulo César: - O programa de hoje foi roteirizado pelo jornalista Cláudio Felício. O Estúdio F é apresentado toda semana pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro e nas Rádios Nacional de Brasília e da Amazônia, emissoras EBC - Empresa Brasil de Comunicações. Os programas da série também são uma das atrações do Canal Funarte. Acessem a nossa rádio virtual. O endereço é www.funarte.gov.br/canalfunarte. Cultura ao alcance de um clique! Você também pode ouvir o programa pelo site da Radiobras: www.radiobras.gov.br. Quem quiser pode escrever para nós, o endereço é: Praça Mauá número 7 - 21 andar, Rio de Janeiro - CEP/ 20081-240

Se quiser mandar um e-mail, anota aí:

estudiof@radiobras.gov.br

Paulo César: - Valeu Pessoal!

Até a próxima!!!

ENCERRAMENTO / FICHA TÉCNICA

